

Editorial

DOI: 10.5965/1984723823512022001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723823512022001>

Ademilde Sartori
Mariléia Maria da Silva
Editoras-chefes

Caros/as leitores/as, a equipe da Revista Linhas tem o prazer de apresentar a vocês o primeiro número de 2022, que abre com o dossiê Alfabetização: desafios contemporâneos, organizado pelos professores Lourival José Martins Filho e Alba Regina Battisti de Souza, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Também compõem este número quatro artigos de demanda contínua sendo que, cada qual aborda uma temática específica, cuja relevância é indiscutível e, uma resenha.

O artigo **A avaliação da Educação Infantil na rede municipal de ensino de Florianópolis: implicações da avaliação conduzida em 2015 com o uso da escala ITERS-R**, de autoria de Tagma Angélica Nilson Becker e Andreia Zanella, ambas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tem como propósito refletir sobre as ações propostas e executadas pelos Núcleos de Educação Infantil Municipal (NEIMs) de Florianópolis, considerando a devolutiva dos resultados da avaliação externa executada no ano de 2015, por meio do instrumento *Infant Toddler Environment Rating Scale Revise Edition* (ITERS-R). Além disso, as autoras buscam apreender as atuais condições dos Núcleos de Educação Infantil no que se refere à qualidade do atendimento mediante estudo da literatura especializada e documentos oficiais, bem como a aplicação de questionário às diretoras dos NEIMS.

Os autores, Ademir Aparecido Pinhelli Mendes, do Colégio Estadual do Paraná; Ketlyn Marcieli Ferreira Sabadine, do Centro Universitário Internacional (UNINTER) e Fábio Antonio Gabriel, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), apresentam no provocativo artigo intitulado **Afinal, por que alguém decide ser professor de Filosofia? Entre as continuidades e descontinuidades da escolha**. Trata-se de um importante debate sobre a influência do professor formador na escolha pela profissão docente por parte de seus alunos. A discussão fundamenta-se na análise de entrevistas semiestruturadas, realizadas com três professores de Filosofia que atuam no Ensino Médio e no Ensino Superior. Destacam que as categorias “continuidade” e “descontinuidade” sobressaem-se na análise do material coletado que, conjugadas com o referencial teórico adotado, permitem apreender traços da formação docente dos sujeitos entrevistados.

No artigo **Tecnociência, governamentalidade neoliberal e educação: análise de enunciações de egressos de um curso técnico**, Neila Toledo aborda as implicações da tecnociência, sustentada pela perspectiva de governamentalidade neoliberal, na formação do Técnico Agrícola do IFRS-Sertão. O estudo, de natureza qualitativa, conta com a análise de entrevistas realizadas com quatro egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da instituição supracitada. Os resultados apontam que a “tecnociência” explicita uma forma de governamentalidade neoliberal, amparada pela falácia de que a tecnociência, em si, garantiria aos alunos excelentes colocações no mercado de trabalho agrícola.

O presente número da Revista Linhas encerra-se com o artigo de autoria de Ana Sara Castaman, vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – Bento Gonçalves/RS e Danielle Fernandes Amaro dos Santos, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Erechim/RS, cujo título é: **Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos**. As autoras apresentam os conceitos e princípios de seis metodologias ativas com o propósito de descrever suas características e sua utilização em sala de aula. Advertem que, independentemente dos métodos, quando se trata de metodologias ativas, o professor precisa dominá-los, buscando o método mais apropriado ao seu perfil, considerando também as unidades curriculares que ministra e os objetivos pretendidos.

Carolina Cechella Philippi, da Universidade Estadual de São Paulo – UNICAMP, escreve a resenha de **Escola nova em circuito internacional: cem anos da New Education Fellowship**, livro organizado por Rafaela Silva Rabelo e Diana Gonçalves Vidal. Esse texto encerra a edição.

A Revista Linhas agradece a todo/as os/as autores/as pela contribuição de mais este número!

Referências

BECKER, Tagma Angélica Nilson; ZANELLA, Andreia. A avaliação da Educação Infantil na rede municipal de ensino de Florianópolis: implicações da avaliação conduzida em 2015 com o uso da escala ITERS-R. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 281-314, jan./abr. 2022.

MENDES, Ademir aparecido Pinhelli; SABADINE, Ketlyn Marcieli Ferreira; GABRIEL, Fábio Antonio. Afinal, por que alguém decide ser professor de Filosofia? Entre as continuidades e descontinuidades da escolha. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 315-333, jan./abr. 2022.

SANTOS, Danielle Fernandes Amaro dos; CASTAMAN, Ana Sara. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 334-357, jan./abr. 2022.

TOLEDO, Neila. Tecnociência, governamentalidade neoliberal e educação: análise de enunciações de egressos de um curso técnico. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 358-380, jan./abr. 2022.